



## **CATETINHO 2:** O PALÁCIO FANTASMA DE BRASÍLIA

*CATETINHO 2: THE GHOST PALACE OF BRASILIA*

*CATETINHO 2: PALACIO FANTASMA DE BRASILIA*

Luciana Coimbra de Resende<sup>1</sup>, Ana Paula Campos Gurgel (orientadora)<sup>2</sup>

BRASÍLIA, DF  
2025

<sup>1</sup> Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil, luciana.coimbrar@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Arquitetura e Urbanismo, professora adjunta do departamento de teoria e história da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil, anapaulagurgel@unb.br

SUBMETIDO EM: 15/09/2025  
ACEITO EM: 02/04/2026

## FICHA TÉCNICA DA OBRA

ANO: 2025  
AUTOR: LUCIANA COIMBRA DE RESENDE  
TIPOLOGIA: HISTÓRIA DA ARQUITETURA  
LOCALIZAÇÃO: BRASÍLIA, DF

### CATETINHO 2: O PALÁCIO FANTASMA DE BRASÍLIA

A pedido de Juscelino Kubitschek (1902-1976), então presidente do Brasil (1956-1961) e precursor da construção de uma nova capital, Brasília, o Catetinho 2, ou Residência Provisória 2 ou popularmente conhecido como Catetão, surgiu como demanda de um edifício maior do que o primeiro Catetinho, o qual ainda se faz presente no Museu do Catetinho na BR-040, Trevo do Gama – Park Way, tornando-o o segundo palácio construído em Brasília. Ambos os monumentos foram projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012) e construídos pela antiga Companhia de Fertilizantes Minas Gerais S.A. (Fertisa), fábrica de adubos químicos que era localizada em Araxá, Minas Gerais. O Catetinho 2 foi vendido em 1959 ao empreiteiro Sebastião Camargo Corrêa (1909-1994) pelo Israel Pinheiro (1896-1973), primeiro presidente da Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital, criada para a construção de Brasília) na década de 1950, o qual desmontou o palácio, remontou em um lote particular do empreiteiro no Park Way. No mesmo ano, o Catetinho 1 virou patrimônio histórico a nível nacional, sendo registrado do Livro de Tombos do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Em 1985, o lote e o edifício foram vendidos por Sebastião Camargo Corrêa e o novo dono demoliu o monumento por não se interessar pela história do monumento, segundo matéria do Correio Braziliense de 2004. Até hoje não se sabe o motivo da sua venda, principalmente quando se comparado ao outro monumento tombado que atualmente é um museu, mostrando o seu descaso e desconsideração de valor patrimonial. Portanto, o trabalho visa realizar um estudo arquitetônico e histórico do antigo Catetinho 2 através de fotografias do Arquivo Público do Distrito Federal e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) da época entre 1957 (construção e conclusão do Catetão) e 1959 (venda do Catetão) com o cenário atual a fim de educar sobre sua história e visualizar de forma poética o segundo palácio de Brasília que virou um fantasma no local e nos documentos. Este ensaio fotográfico faz parte de uma pesquisa maior relacionado ao trabalho final de conclusão de curso o qual está em andamento.

Catetinho 2, Catetão, palácio, Brasília, fantasma.

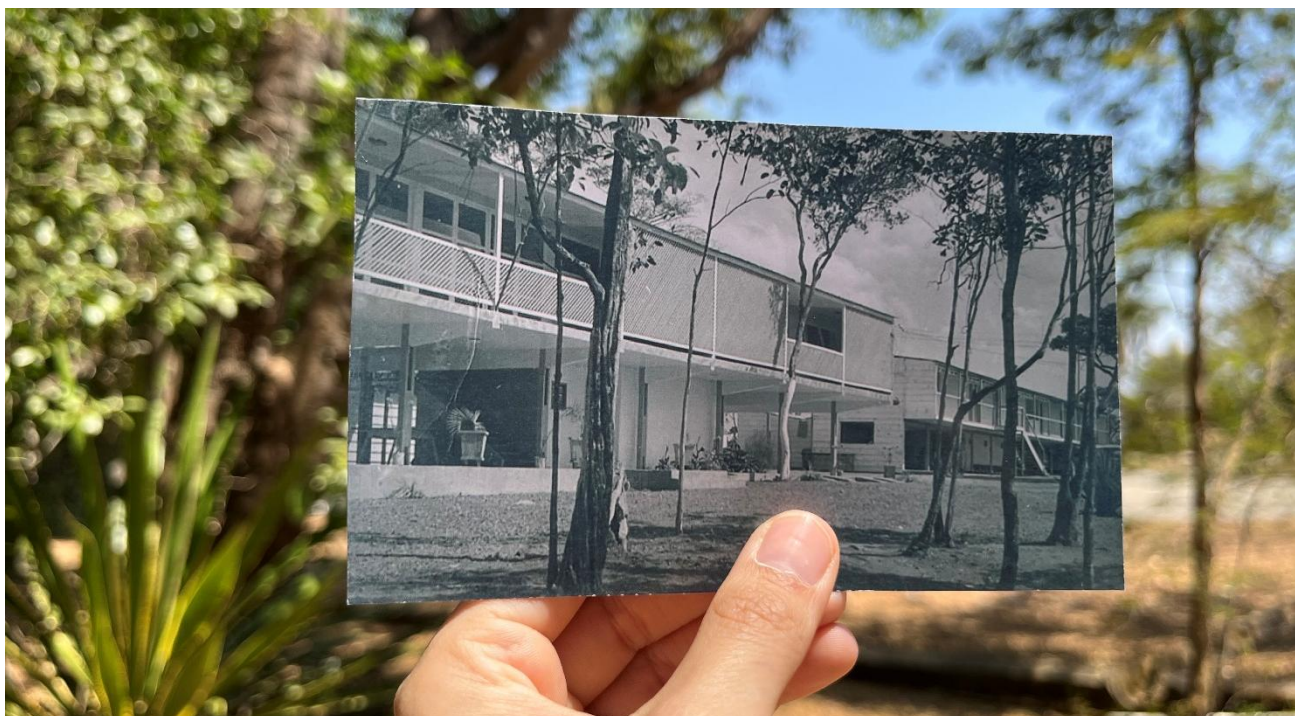




**Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília:** Catetinho 2 ou Catetão (à esquerda) ao lado do primeiro Catetinho e atual Museu do Catetinho (à direita).



**Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília:** visitantes na frente do Catetinho 2 ou Catetão.



**Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília:** vista diagonal frontal do Catetinho 2 ou Catetão (à esquerda) ao lado do primeiro Catetinho e atual Museu do Catetinho (à direita).



**Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília:** visitantes reunidos para uma refeição no pilotis do Catetinho 2 ou Catetão.



**Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília:** vista diagonal frontal do primeiro Catetinho e atual Museu do Catetinho (à direita) e o Catetinho 2 ou Catetão ao fundo (à esquerda).



**Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília:** vista diagonal frontal do primeiro Catetinho e atual Museu do Catetinho (à direita) e parte da fachada lateral do Catetinho 2 ou Catetão ao fundo (à esquerda).